

Banqueiro diz que hoje há liquidez no mercado externo

São Paulo — Os bancos privados fecharão o ano com a aplicação de 6 bilhões de dólares no adiantamento de câmbio de exportações, contra 3 bilhões de dólares dos bancos oficiais, informou o vice-presidente do Banco Real, Juarez Soares. “Se os exportadores necessitassem de mais recursos, poderiam contar com os bancos privados”, observou ele.

Segundo Soares, hoje há liquidez no mercado internacional. “O Brasil tem credibilidade e nós estamos utilizando os recursos do mercado internacional de forma fácil. Há recursos. Na verdade, há excesso de liquidez no mercado internacional. Não é só o Banco Real, mas outros bancos privados nacionais têm obtido ótimas atuações nesta área”, disse.

— Na verdade não estamos utilizando a liquidez que temos no Projeto 3 (Créditos à exportação) na sua totalidade. Se poderia atender ainda mais, caso os exportadores necessitassem. Isso é um bom sinal e mostra que há credibilidade no país.

Ele acrescentou: “Também temos de anali-

sar que o risco é comercial e fica por conta do importador dos países de moeda forte. Mas, os bancos privados chegaram a 6 bilhões de dólares em adiantamento de câmbio. É um bom sinal e mostra que o sistema está adequado às necessidades do país.

Real tranquilo

O vice-presidente do Banco Real também informou que o banco não vai fechar agências no exterior, porque todas são fortes. “Começamos há 20 anos e não durante a crise. Hoje, nossas agências são fortes e não temos necessidade de atender à determinação do Banco Central para fechar algumas delas. Já passamos do ponto de equilíbrio e já estamos com lucros”.

— Hoje temos 69 agências no exterior, incluindo as agências de nossos bancos subsidiários. É uma das maiores redes de bancos privados no exterior. No mercado interno temos 660 agências e, agora, com a compra de 59 agências dos bancos liquidados melhoraremos o atendimento em São Paulo”, comentou Juarez Soares.